



ANTÓNIO SARAIVA & FILHOS, LDA

**RELATÓRIO E CONTAS
2023**

ÍNDICE

01 | Mensagem da Gerência

02 | Relatório de Gestão

30 | Demonstrações Financeiras

35| Certificação Legal de Contas

39| Anexo às Demonstrações Financeiras



MENSAGEM DA GERÊNCIA

Após vários anos de expectativas e de várias evoluções positivas, o ano 2023 apresenta-se como o ano da realização tão esperada. O ano 2023 representa novo máximo a vários níveis da empresa. Foi estabelecido um novo máximo de volume de negócios, que se fixou nos 24 milhões de euros e um novo máximo de resultados líquidos que se fixou no 1 milhão de euros.

Vários outros indicadores apresentaram máximos históricos da António Saraiva & Filhos, Lda, como sejam número de trabalhadores, EBITDA, EBIT, Capital Próprio, fazendo de 2023 “o ano” tão esperado.

O Volume de negócios apresentou um crescimento de 37% face ao ano 2022, fixando-se pela primeira vez acima dos 20 milhões de euros!

Os fluxos de caixa também em terreno bastante positivo permitiram à empresa solidificar a sua tesouraria.

No que diz respeito a investimentos, 2023 foi um ano de forte investimento, tendo atingido o valor de 906 mil euros. Valor, também ele, mais elevado de sempre.

No que diz respeito aos financiamentos, a 31 de dezembro 2023 a empresa atingiu o valor mais baixo dos últimos 14 anos, fixando-se nos 3,3 milhões de euros. Em comparação com o final do ano 2022, traduz-se numa diminuição de 1,2 milhões de euros, em 12 meses.

Os indicadores atrás mencionados, bem como os restantes presentes neste relatório sustentam o fato do ano 2023 ficar marcado como o melhor ano da António Saraiva & Filhos, Lda.



RELATÓRIO DE GESTÃO

2023



INTRODUÇÃO

O ano 2023, segundo o Boletim Mensal de Estatística do INE o PIB Português aumentou 2,3% em volume, após o aumento de 6,8% em 2022, o mais elevado desde 1987.

Segundo o mesmo Instituto, o contributo da procura interna para a variação do PIB manteve-se elevada no 4 trimestre de 2023, verificando-se uma aceleração do consumo privado e uma desaceleração do investimento.

As exportações de bens e serviços, em volume, apresentaram um crescimento mais intenso do que as importações.

Quanto ao Índice de Preços ao Consumidor, e segundo a mesma fonte, a variação homóloga acelerou para os 2,3% em janeiro, taxa superior em 0,9 p.p. relativamente ao mês anterior

Relativamente ao desemprego, no quarto trimestre de 2023, a taxa de desemprego fixou-se nos 6,6%, representando um 0,5 p.p. acima do observado no terceiro trimestre, segundo indicadores do INE publicados no Boletim mensal de estatística.

Relativamente aos indicadores referentes às Obras Públicas, em Portugal, publicadas pela AICCOPN no seu boletim mensal de Fevereiro 2024, o valor dos concursos públicos promovidos ao longo do ano 2023 foi de 6.048 milhões de euros, que representa um acréscimo de 65% face ao ano 2022.

O valor registado em 2023 foi o valor mais elevado dos últimos 7 anos.

Relativamente ao valor dos contratos celebrados, o ano 2023, ficou-se nos 3.699 milhões de euros, representando um acréscimo de 48% face ao ano anterior. Apesar do aumento significativo comparativamente ao ano 2022, este valor é inferior aos apresentados em 2020 e em 2021, com 3.993 e 3.766 milhões de euros respetivamente.

O ano de 2023 bateu assim mais um recorde, que consiste na diferença entre os valores dos contratos promovidos e celebrados. Depois de no ano 2022 onde esse diferencial ficou nos 1.179 milhões de euros, o ano 2023 apresenta um diferencial de 2.349 milhões de euros, revelando assim um aumento drástico entre os contratos promovidos e os realmente celebrados.

ALGUNS INDICADORES

	2019	2020	2021	2022	2023	Varição 2022/2023
Vendas e prestação de serviços	13 088 367,33	16 452 318,98	19 376 473,10	17 664 612,31	24 179 953,90	36,9%
Nº Trabalhadores	126	140	156	152	160	5,2%
EBITDA	726 223,58	881 418,83	1 004 900,12	1 198 690,14	1 837 788,06	53,3%
EBITDA/Vol. Negócios	5,5%	5,4%	5,2%	6,8%	7,6%	12,0%
EBIT	411 912,63	511 059,15	579 877,11	748 521,91	1 334 117,18	78,2%
EBIT/Vol. Negócios	3,1%	3,1%	3,0%	4,2%	5,5%	30,2%
Ativos não corrente	2 999 814,84	3 900 547,89	5 024 023,49	5 294 034,83	6 117 693,61	15,6%
Total capital proprio	3 535 478,01	3 923 808,81	4 248 395,02	4 892 031,06	5 944 130,77	21,5%
Resultados Líquidos	164 914,98	388 330,80	324 586,21	643 636,04	1 052 099,71	63,5%

ENQUADRAMENTO

O ano 2023 foi sem dúvida um ano de crescimento. Crescimento no volume de negócios, mas também crescimento no resultado da empresa, do volume de obras em carteira, do número de funcionários, entre outros indicadores.

Podemos afirmar que a empresa conseguiu aproveitar o aumento do volume de contratos (de obras públicas) celebrados, pois também ela viu aumentado o seu volume de negócios.

O impacto do aumento da inflação em 2023, que resultou, no aumento das faturas relativas a revisão de preços neste mesmo ano, também ajudou a este aumento do volume de negócios.

Relativamente ao volume de obras em carteira, o ano 2023, para a António Saraiva & Filhos, Lda foi também um ano francamente positivo, uma vez que viu a sua carteira de obras adjudicadas aumentar 46%, para os 37 milhões de euros, conforme pode ser visto no gráfico seguinte:

Se ao valor das obras em carteira em Portugal somarmos os 4,8 milhões ainda por executar em Moçambique, no total a empresa apresenta cerca de 42 milhões de obra por executar, que representa o valor mais elevado de sempre.

Se analisarmos a evolução das obras em carteira comparativamente à faturação, vemos que por norma, quando existe um aumento da faturação, existe uma redução do valor das obras em carteira e vice-versa. O ano 2023, como se pode observar no gráfico em baixo, apresenta um crescimento dos dois indicadores (a um crescimento do volume de faturação, correspondeu um aumento do valor das obras em carteira).

É objetivo de a empresa continuar a assegurar um elevado nível de obras em carteira de modo a garantir estabilidade futura. Continuaremos atentos para aproveitar as oportunidades de investimento público anunciado.



A EMPRESA



VOLUME DE NEGÓCIOS

Depois de a empresa ter assinalado um ligeiro recuo no volume de negócios, em 2022, o ano 2023 retoma o ciclo de crescimento com um aumento de 37% face ao ano anterior. Em termos absolutos, a empresa registou um novo valor recorde de 24.179.953,90 euros, conforme se atesta pelo gráfico seguinte.

O ano 2023 vem assim reafirmar a tendência de aumento do volume de negócios desde 2016. Assinale-se que 2023 representa 3,2 vezes o valor registado em 2016.

Relativamente à divisão do volume de negócios por meses, verificamos uma variação ao longo dos meses, sendo os meses de Novembro, Junho e Outubro, os meses de maior volume de negócios, enquanto que o Dezembro e o janeiro foram os meses de menor volume.



NÚMERO DE TRABALHADORES

Relativamente ao número de trabalhadores, o ano 2023 revelou um aumento médio de 8 trabalhadores. Assim, a média de trabalhadores em 2023 foi de 160, enquanto o ano 2022 apresentou uma média de 152.

No final do ano 2023 a empresa apresentava um total de 163 trabalhadores.

Apesar do aumento do volume de negócios de 37%, o número de trabalhadores apenas aumentou 5%, fruto da continua dificuldade em contratar mão de obra, principalmente mão de obra qualificada.

Durante o ano 2023 os meses de fevereiro, março e setembro a dezembro apresentaram um número de trabalhadores superiores a 160, sendo que os restantes meses apresentaram níveis abaixo deste valor, conforme se pode verificar no gráfico seguinte.

A empresa no ano 2023 não recorreu ao programa de estágios profissionais, como vinha a ser habitual, no entanto não deixou de apostar nos jovens através da aceitação de estágios curriculares e contratação de primeiros empregos.





RESULTADOS LÍQUIDOS

A empresa apresenta em 2023 o valor dos Resultados Líquidos mais elevado de sempre.

Em 2023 este valor fixou-se nos 1,05 milhões de euros, apresentando um crescimento de 63,5% face ao ano anterior. Em termos absolutos, o aumento foi de 408 mil euros.

Desde 2016, ano em que a empresa apresentou resultados negativos, os Resultados Líquidos têm vindo a crescer de maneira consistente.

Relativamente à relação entre os Resultados Líquidos com o Volume de negócios, obtemos uma percentagem de 4,35% em 2023, contrastando com 3,64% em 2022. Para encontrarmos um ano com uma margem superior, temos de recuar até ao ano 2006, que registou uma margem de 4,71%.

Comparando este resultado, com o quadro do setor das médias empresas de Construção e outras obras de engenharia civil, verificamos que a média do setor foi de 3,2% em 2022 (de acordo com os dados obtidos do "Quadro do Setor" do Banco de Portugal).

EBITDA

EBITDA



EBITDA / Vol. Negócios



Analisando o EBITDA (earnings before interests taxes depreciations and amortizations) do ano 2023, verificamos que este atingiu o valor de 1,8 milhões de euros, apresentando um crescimento de 53,3% face ao ano anterior.

Em termos absolutos o crescimento foi de 639 mil euros.

O forte crescimento obtido no ano em análise fez com que o valor apresentado em 2023 fosse o mais elevado de sempre.

Desde 2017 que este indicador tem apresentado um crescimento sustentado, sendo mais significativo no ano em análise.

Analisando este indicador, como percentagem do volume de negócios, o ano 2023 apresenta um valor de 7,6%. Este é o valor mais elevado dos últimos 11 anos.

Comparando com o valor atingido em 2022, de 6,8%, o ano 2023 apresenta um crescimento de 0,84 pontos percentuais.

Se compararmos este rácio com o "quadro do setor" apresentado pelo Banco de Portugal, no que diz respeito às médias empresas do setor de Construção e outras obras de engenharia civil, verificamos que em 2022 este se situou nos 7,2% (Depois de em 2021 ter sido de 6,6%).

EBIT

O indicador de EBIT (Earnings Before Interests and Taxes) em 2023 teve um comportamento muito idêntico ao apresentado pelo EBITDA.

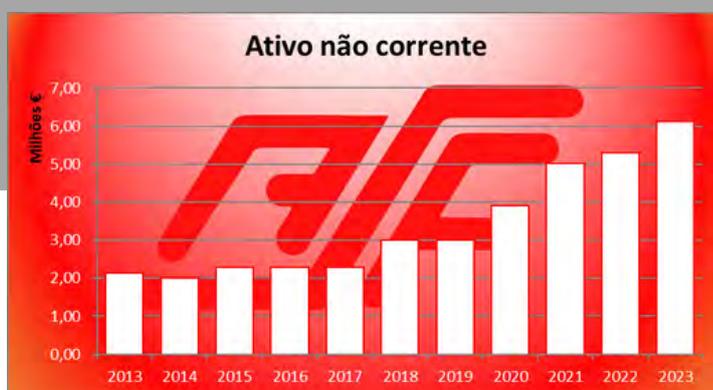
O valor apresentado em 2023 foi de 1,3 milhões de euros, que representa um aumento de 586 mil euros face ao ano 2022.

Em termos percentuais, o referido aumento foi de 78%.

Tal como EBITDA, também o EBIT apresenta valores recorde no que diz respeito a valores absolutos e pela primeira vez assume valores superior a um milhão de euros. Comparando o EBIT em função do volume de negócios, o valor apresentado em 2023 foi de 5,5%, que se traduz num aumento, comparativamente com os 4,2% apresentados no ano anterior.

Compararmos este indicador com estudo promovido pelo Banco de Portugal, "Quadros da Empresa e do Setor", relativamente às médias empresas cuja atividade de enquadra no CAE 429 – construção e outras obras de engenharia, no ano 2021, ficou nos 3,9%, e em 2022 nos 4,8%, ambos abaixo dos valores agora apresentados pela empresa.





O resultado de uma política de reforço de investimento, nomeadamente em ativos fixos tangíveis ao longo dos últimos anos, e com especial reforço no ano de 2023, faz mais uma vez elevar o valor dos ativos não correntes.

No ano 2023 este indicador superou os 6 milhões de euros, o que se traduz num aumento de 16% face ao ano anterior.

Como pode ser observado no gráfico em cima, este indicador tem mostrado uma evolução bastante positiva, sendo atualmente o triplo do valor registado em 2017.

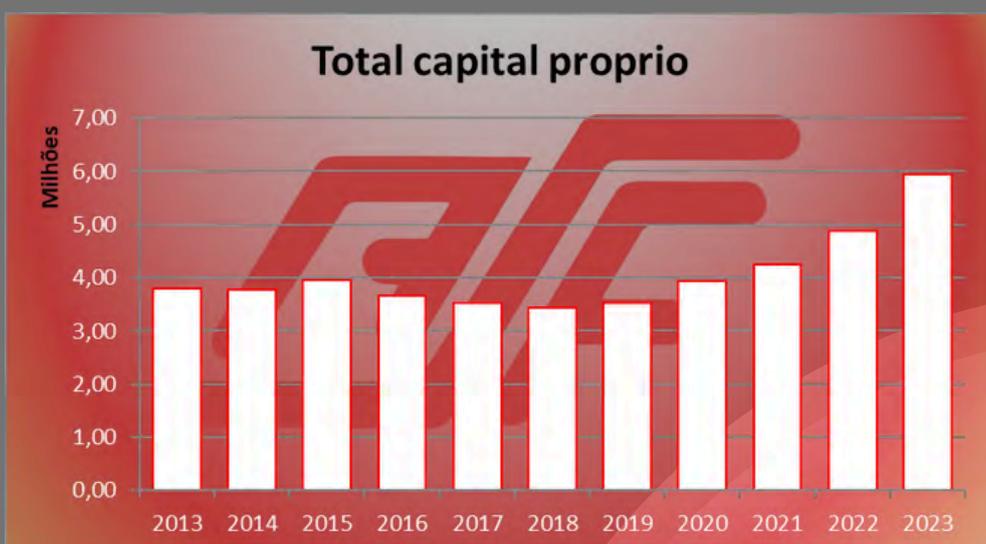
Relativamente aos investimentos financeiros, assinala-se o reforço da participação na subsidiária Codal – Engenharia e Construção, Lda empresa Moçambicana, por via do Método da Equivalência Patrimonial e a aquisição da participação no fundo Activecap I & II.

CAPITAL PRÓPRIO

A empresa no ano 2023 continua com a política de não distribuição de resultados, pelo que o ano 2023 regista o valor de capital próprio mais elevado de sempre, no valor de 5,9 milhões de euros.

O valor de 2023 apresenta um crescimento de 1 milhão de euros face a 2022, ou seja 21,5%.

O valor apresentado pela empresa no que diz respeito aos Capitais próprios é superior à média apresentado pelo “Quadros da Empresa e do Setor” relativo às médias empresas que apresentam o CAE 429 – Construção e outras obras de engenharia civil, que em 2022 era de 4,99 milhões de euros.



FINANCIAMENTOS

Dando continuidade à política de redução dos valores de financiamento, que teve o seu auge, no ano 2022, com uma redução de cerca de 2 milhões de euros, o ano 2023 também registou uma diminuição, agora de 1,2 milhões de euros.

Como podemos ver no gráfico seguinte, os valores de financiamento são agora os mais reduzidos dos últimos anos. O valor atingido a 31 de dezembro de 2023 foi de 3,3 milhões de euros.



Relativamente aos financiamentos obtidos como percentagem do volume de negócios, este rácio atingiu o valor de 13,6%, valor mais baixo desde que há registos deste indicador.

Comparando os financiamentos em relação ao EBITDA, assistimos também a uma redução deste indicador. Em 2022 a empresa apresentou o valor de 3,72 e em 2023 a apresentou o valor de 1,79.

Se compararmos este indicador com os Quadros da Empresa e do Sector do Banco de Portugal, relativo às médias empresas com CAE 429 – Construção de outras obras de engenharia civil, verificamos que o ano 2023 ficou abaixo da média do setor que em 2022 se fixou nos 3,3.

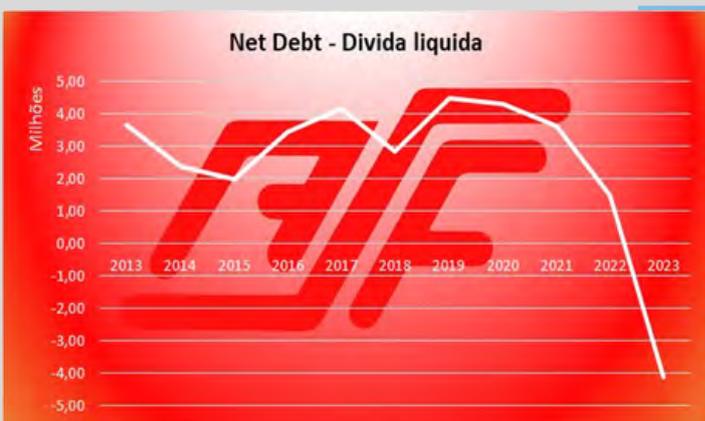


FINANCIAMENTOS

Relativamente às fontes de financiamento, no final do ano dividiam-se entre empréstimos bancários, leasings e confirmings, nos valores de 2,2 milhões de euros, 1 milhão de euros e 29 mil euros respetivamente.

Assistiu-se assim à redução dos valores de empréstimos bancários, por contraponto ao aumento verificado no financiamento através de leasing e confirmings.

Relativamente ao indicador de dívida líquida este registou mais uma diminuição comparando com o ano anterior. De tal forma que a dívida líquida em 2023 foi negativa no valor de 4,1 milhões de euros. A variação deste indicador em relação a 2022 foi de -5,6 milhões de euros, como se pode observar no gráfico seguinte.



No que diz respeito aos custos com financiamento, o ano 2023 é fruto do constante aumento das taxas Euribor registou um aumento significativo. Se em 2022 os custos de financiamento eram de 2,2% do total dos financiamentos, em 2023 esse valor mais do que duplicou e fixou-se nos 5,3%.

Como pode ser observado no gráfico seguinte, já desde 2014 que o custo do financiamento não superava a barreira dos 5%.

Apesar da drástica redução nos valores dos financiamentos, verificou-se um aumento dos custos de financiamento. Em valores absolutos esse aumento foi de 75 mil euros.



PRAZOS MÉDIOS

Continuamos a assistir a uma pressão enorme motivada pela escassez de mão de obra, efetuada pelos subempreiteiros que cientes das dificuldades em arranjar alternativas, ditam muitas vezes, eles próprios as condições financeiras.

Esta pressão resulta na contínua manutenção dos prazos médios de pagamento reduzidos. Em 2023 a empresa apresenta uma média de pagamento de 61 dias. Mais 9 dias do que o valor registado em 2022.

Só com pagamentos atempados conseguimos obter vantagens nas negociações, construindo uma relação de confiança que nos permite trabalhar com vários subempreiteiros que vão passando de obra em obra, independente do local onde esta seja executada.

Esta relação tem de ser recíproca e com ganhos de parte a parte, de modo a conseguirmos preços competitivos, estabilidade na execução das obras, com garantias de cumprimento de prazos para com o dono de obra.

Relativamente aos prazos médios de recebimento, o ano 2023 assistiu a uma diminuição deste rácio, que se fixou nos 51 dias de média de recebimento. Este valor resulta de uma diminuição de 13 dias em comparação com o ano 2022.

Esta redução é explicada em parte pela forte componente de municípios que constituem grande parte dos nossos clientes, sabendo que existe uma grande pressão, nomeadamente no final de cada ano civil, para que a dívida destes, seja a mais reduzida possível. Por outro lado, o terminar no final do ano 2023 das fontes de financiamento do quadro comunitário (2020), levou a uma melhoria deste indicador.

Em sentido inverso ao que tem vindo a ser habitual nos anos anteriores, 2023 apresenta um prazo médio de pagamentos superior ao de recebimentos. Situação que apenas se verificou em dois dos últimos 10 anos.

Quanto à comparação com o sector, de notar que segundo o Banco de Portugal no seu relatório "Quadros da Empresa e do Sector", no que diz respeito às médias empresas com o CAE 429 -Construção e outras obras de engenharia civil, em 2022 os prazos médios de pagamento ficaram nos 79 dias e o de recebimento nos 70 dias. Valores estes muito acima dos





Autonomia financeira



AUTONOMIA FINANCEIRA

O indicador de autonomia financeira, que relaciona o capital próprio com o total do ativo líquido, ou seja, apresenta a percentagem dos ativos que está a ser financiada por capitais próprios apresentou, em 2023 uma ligeira quebra, face ao ano anterior.

Em 2023 o indicador fechou nos 31,2%, contrastando com os 35,6% apresentados em 2022.

Apesar desta ligeira descida, o indicador continua acima dos 30% e a média dos últimos 10 anos está nos 30,6%.

Liquidez geral



LIQUIDEZ GERAL

Este indicador que compara os ativos de curto prazo, com os passivos de curto prazo registou em 2023 uma descida de 0,24. Passou de 1,39 em 2022 para 1,15 em 2023.

Apesar da diminuição nos financiamentos obtidos, o aumento nas rubricas de diferimentos e fornecedores foi superior ao aumento verificado no lado do ativo.

Comparando este indicador com o Quadro do Setor, publicado pelo Banco de Portugal, relativo às médias empresas com CAE 429 – Construção de outras obras de engenharia civil, a média em 2022 fixou-se nos 1,50.

ESTRATÉGIA

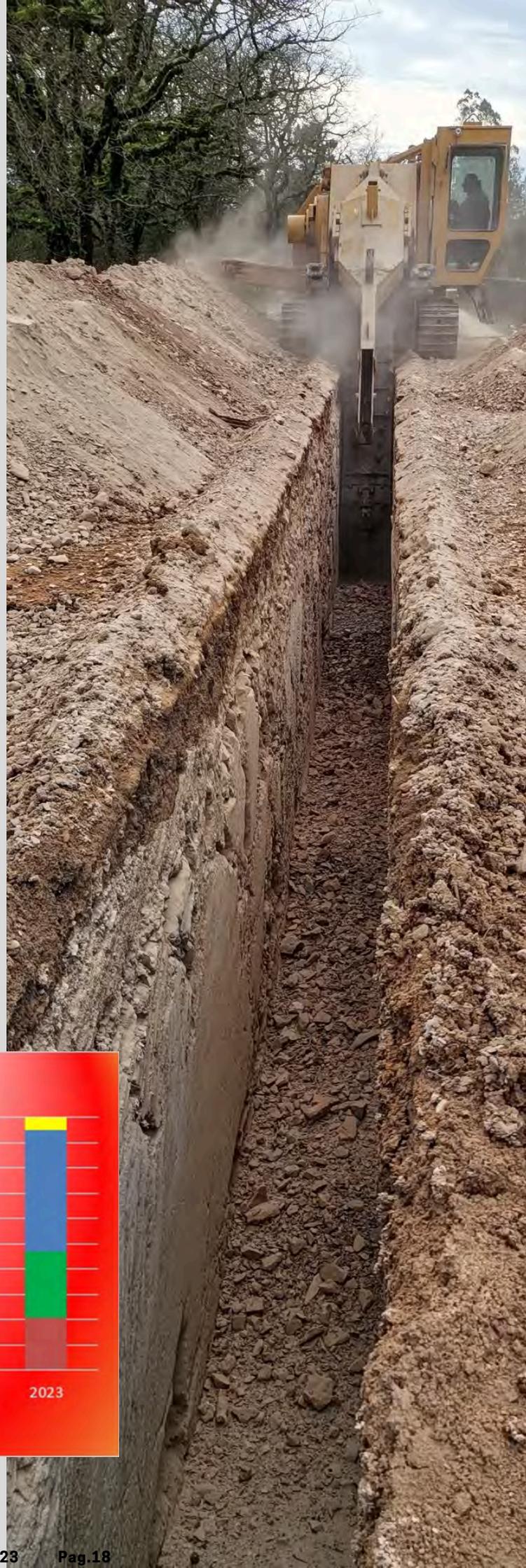
O ano 2023 foi sem dúvida o ponto mais alto da estratégia delineada há vários anos pela empresa, provando que o desenvolvimento da sua atividade assente em três novas áreas geográficas (uma no litoral norte, outra no sul de Portugal e uma terceira em Moçambique) foi uma estratégia ganhadora.

Por outro lado, a adaptabilidade mostrada pela empresa que conseguiu desenvolver a sua atividade em áreas que tradicionalmente não eram o seu forte e que consegue obter bons resultados foi também um aspeto bastante importante para os resultados obtidos em 2023 e nos anos que o antecederam.

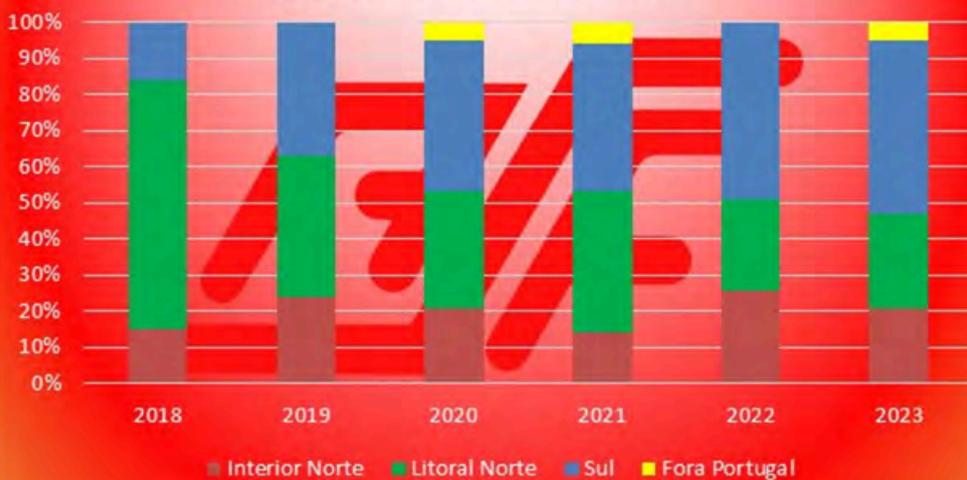
Quanto à diversificação geográfica dos mercados da empresa, podemos ver que, tal como em 2022 cerca de metade da atividade da empresa, mais concretamente 48% da atividade é desenvolvida no Sul do País.

A norte, a percentagem é de 47%, restando 5% para atividade desenvolvida fora de Portugal.

Dos 47% a Norte, 21% da atividade foi desenvolvida no interior Norte e 26% no Litoral Norte.



% FATURAÇÃO POR LOCALIZAÇÃO



Analisando o gráfico anterior, verificamos que desde 2018 que o sul do país tem vindo a ocupar cada vez mais um espaço de relevo na empresa. Por outro lado, o ano 2023 apresenta o regresso da faturação para fora de Portugal, com peso idêntico ao que já tinha ocupado em 2020 e 2021 (após quase desaparecer em 2022).

Para o ano 2024 é expectável que o peso do sul do país diminua, em contraponto com um aumento do Norte, distribuído esse aumento, pelo litoral e interior e equitativamente.

Relativamente ao tipo de trabalhos executados verificamos que em 2023 houve um aumento do peso relativo das obras de vias de comunicação e infraestruturas, bem, como das obras hidráulicas, por contraponto a uma diminuição das obras em edifícios.

No entanto, a maior fatia (60%), das obras executadas são predominantemente de edifícios, conforme se documenta no gráfico seguinte.

Analisando a evolução ao longo dos últimos anos, fica bem patente a diminuição do peso das obras em vias de comunicação e infraestruturas e o forte aumento das obras de edifícios.

Quanto às obras hidráulicas, referentes a obras de saneamento e águas têm pesos distintos consoante os anos, não existindo um padrão acentuado.

Em 2023 as obras em vias de comunicação e infraestruturas representaram 24% do total das obras, 60% foram obras em edifícios e 15% em obras hidráulicas, restando 1% para outras obras.





ASPETOS RELEVANTES DO ANO

Como aspeto relevante do ano 2023 elegemos o aumento do volume de negócios da empresa. Tal como atrás ficou bem patente, o aumento de 37% no volume de negócios elevou a empresa para outro patamar, ultrapassando a fasquia dos 20 milhões de euros, situação que até à data nunca tinha sido alcançada.

Claro está que o aumento do volume de negócios por si só não é sinónimo de melhoria da empresa, ou que a empresa se encontra no bom caminho. Mas esse aumento, conjugado com uma série de outros indicadores, que atrás temos vindo a discriminar e do qual realço o aumento dos resultados, fazem deste aumento o fator mais relevante do ano 2023.



GESTÃO DA QUALIDADE

Os Sistemas de Gestão da Qualidade (SGQ) da empresa e o Sistema de Controlo de Produção Em Fábrica (SCPF) dos agregados e das misturas betuminosas produzidas nas instalações da empresa na pedreira do Piornal, foram auditados em 2023, por organismos externos qualificados para o efeito.

Nestas auditorias, a empresa obteve um excelente desempenho tendo sido aprovadas:

- a) Continuidade da certificação do Sistema de Gestão da Qualidade (SGQ) da empresa pela norma NP EN ISO 9001:2015.
- b) Continuidade da certificação dos inertes produzidos pela empresa (Marcação CE), de acordo com as exigências do regulamento Europeu N°- 305/2011 relativo às exigências de segurança e desempenho aplicáveis a materiais de construção.
- c) Continuidade da certificação das Misturas Betuminosas (Marcação CE) produzidos pela empresa, de acordo com as exigências do regulamento Europeu N°- 305/2011 relativo às exigências de segurança e desempenho aplicáveis a materiais de construção.

Neste momento a empresa detêm 3 certificados válidos:

- a) Certificado de Sistema de Gestão da Qualidade pela norma NP EN ISO 9001:2015 emitido pela Entidade Certificadora EIC, organismo autorizado pelo IPAC.
- b) Certificado de Controlo de Produção em fábrica emitido pelo Organismo Notificado EIC , relativo á Marcação CE das Misturas Betuminosas produzidas na Central de Fabrico no Piornal.
- c) Certificado de Controlo de Produção em fábrica emitido pelo Organismo Notificado EIC, relativo á Marcação CE dos produtos extraídos e britados bem como das misturas de agregados britados na pedreira do Piornal.

Adicionalmente foram realizados vários ensaios e análises físicas e químicas aos produtos (Misturas Betuminosas e Inertes) em Laboratório Externo acreditado (CTCV de Coimbra) para além dos ensaios regularmente realizados internamente no nosso laboratório sito na Pedreira do Piornal.

Continuam a ser realizados regularmente ensaios e análises internos e externos aos agregados produzidos na Central de Britagem da empresa e que se destinam a ser aplicados na produção de betão em Centrais de Clientes.

Em 2023 foram ainda elaborados e submetidos á apreciação pelas Entidades Adjudicantes /Donos de Obra, vários planos de gestão e controlo de qualidade em obra.

No ano de 2023 não houve qualquer registo de reclamações de clientes ou devoluções de materiais.

AMBIENTE

No campo ambiental a empresa está ciente das dificuldades criadas por esta temática, estando sempre atenta à possível minimização de impactos ambientais.

Nas obras, consideramos essencial o uso de materiais que incorporem uma percentagem de material reciclado.

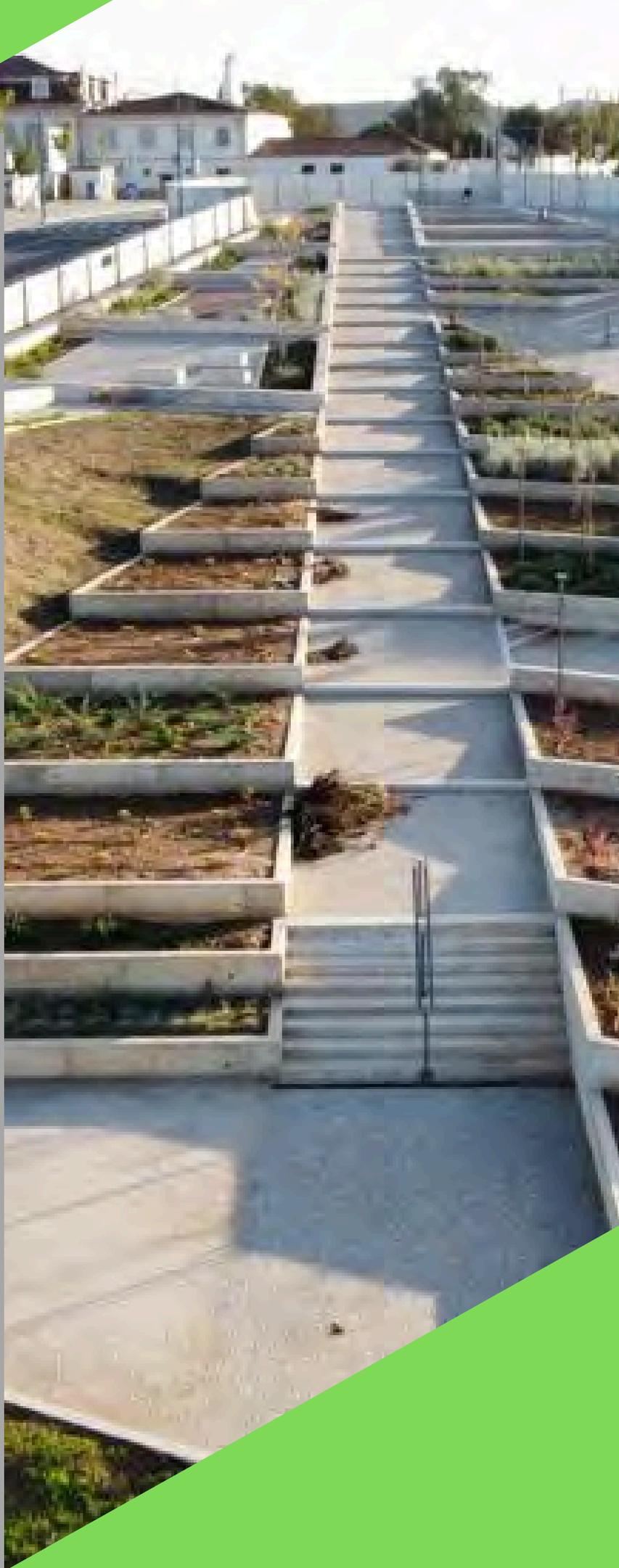
Os Resíduos provenientes de Construção e Demolição (RCD's) são recebidos, armazenados e tratados nas nossas instalações, cumprindo com todos os requisitos e exigências legais. Todos os outros resíduos são encaminhados para destino final licenciado, na responsabilidade de produtor de resíduos.

Relativamente à Central de Fabrico de Misturas Betuminosas são efetuadas medição das emissões atmosféricas produzidas, confirmando-se a conformidade da emissão.

A empresa assegura a implementação do Plano de Prevenção e Gestão de Resíduos em todas as obras por si desenvolvidas.

Os novos investimentos são analisados tendo em conta a perspetiva de minimização dos impactos ambientais, a redução da emissão de gases nocivos para o ambiente e a possibilidade de uso de energias limpas. Veja-se o exemplo da aquisição de vários veículos híbridos.

No ano em análise, continua em vigor o Seguro de Responsabilidade Civil Ambiental, provando a consciencialização da empresa perante a temática ambiental.



SEGURANÇA

Para efeitos de cobertura de eventuais acidentes de trabalho, a empresa mantém ativa a apólice de seguro de acidentes de trabalho, cobrindo todos os funcionários desde o trajeto efetuado pelos funcionários de e para casa, bem como os acidentes que ocorrem no seu local de trabalho.

A empresa proporciona a todos os seus trabalhadores Equipamento de Proteção Individual (EPI's) de forma a proporcionar melhores condições de trabalho.

Em 2023 a empresa apresentou um total de 2.883,05 horas perdidas em consequência de acidentes de trabalho. Este valor traduz uma ligeira redução, de -25,87 horas, face ao ano 2022.

Como pode ser observado no gráfico seguinte, assiste-se a uma manutenção nos últimos anos, no total de horas perdidas por consequência de acidentes de trabalho.

No entanto e analisando o número de horas perdidas, mas agora em função do número de trabalhadores, assistiu-se a uma diminuição desse indicador, que passou em 2022 de 19,14 horas em média perdida por funcionário, para 18,02 em 2023, fruto de um aumento do número de trabalhadores no ano 2023.

Em continuidade com as políticas adotadas em anos anteriores, a empresa continua a apostar na formação contínua dos seus trabalhadores.

Ao nível da medicina no trabalho, continuamos a privilegiar a contratação de serviços externos à empresa, para a realização de todos os exames necessários e exigíveis.

Horas perdidas por acidentes trabalho



RECURSOS HUMANOS

Apesar do aumento do número médio de funcionários, de 152 em 2022, para 160 em 2023, mantém-se a dificuldade em contratar mão de obra qualificada para o mercado das obras públicas.

Veja-se que a um aumento de 37% no volume de negócios, foi apenas correspondido com um aumento de 5% no número de trabalhadores. O restante foi assegurado com recurso a subempreiteiros.

Relativamente à caracterização dos trabalhadores quanto à sua faixa etária, todos os escalões até 50 anos mostram um crescimento do número de trabalhadores face ao ano 2022. Apenas na faixa etária de mais de 50 anos, se assistiu a uma diminuição de 6 trabalhadores.

No entanto, podemos verificar que este escalão, de mais de 50 anos continua a ser o escalão com mais trabalhadores (63) e de seguida encontramos o escalão de entre 40 a 50 anos, com 55 trabalhadores. Em termos genéricos, a média de idades dos funcionários, em 2023 foi de 47 anos. O funcionário mais velho tem 69 anos e o mais novo tem 20 anos.

Continua uma forte pressão para recrutar para esta área de negócio, trabalhadores jovens. Apesar de a empresa registar mais jovens que no ano anterior, tal situação deve-se a alguma contratação de trabalhadores jovens de nacionalidade estrangeira.

Quanto à antiguidade na empresa, em termos gerais temos uma média de anos de serviço de 9 anos e um máximo de 36 anos.

O detalhe pode ser visualizado no gráfico seguinte.



Por escalões de antiguidade, verificámos uma diminuição no número de funcionários com mais de 5 anos de casa, que passou de 83 para 76 funcionários. Em sentido contrário verificamos um aumento no número de funcionários com menos de 1 ano que aumentou de 8 para 34.

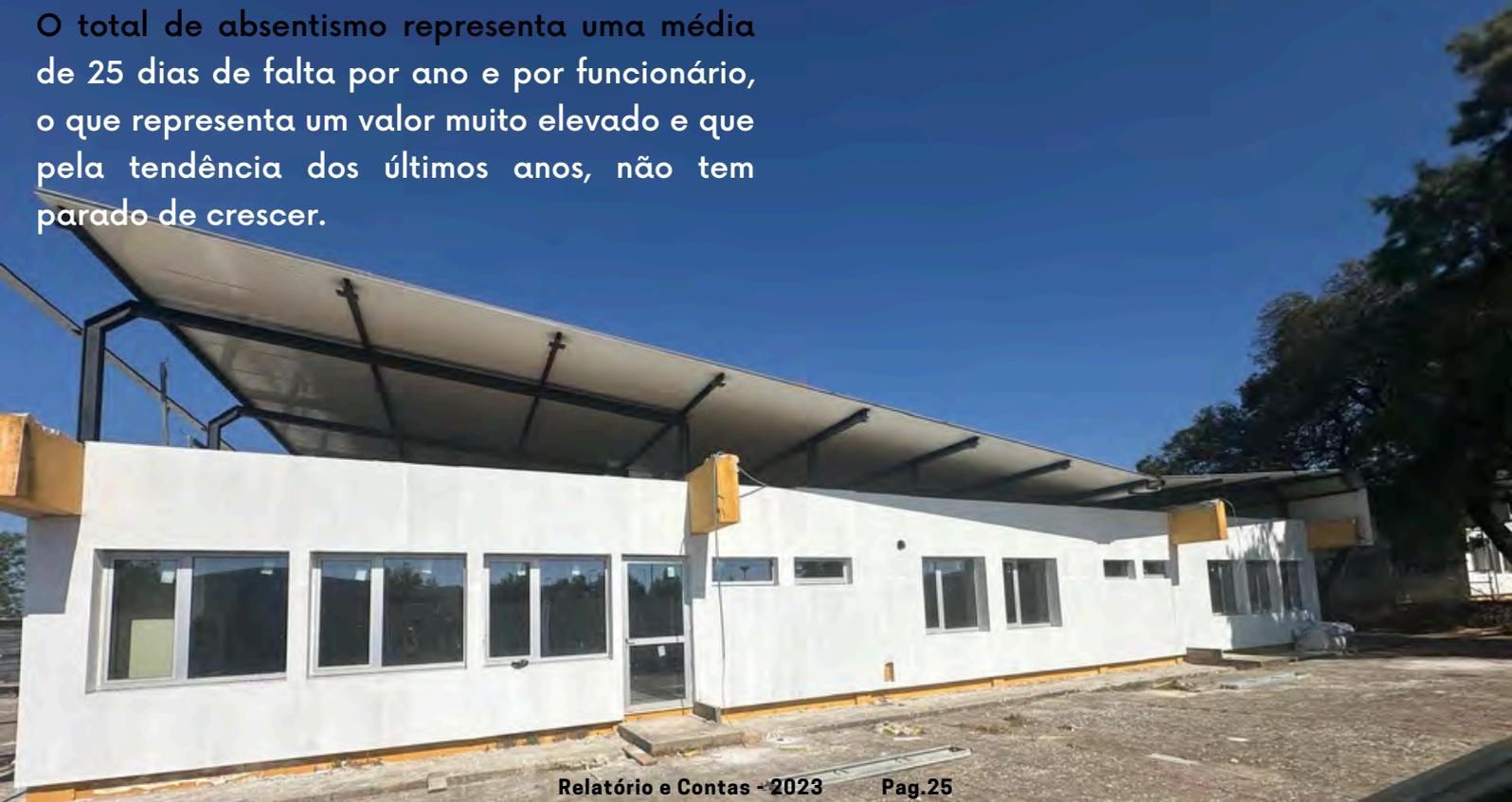
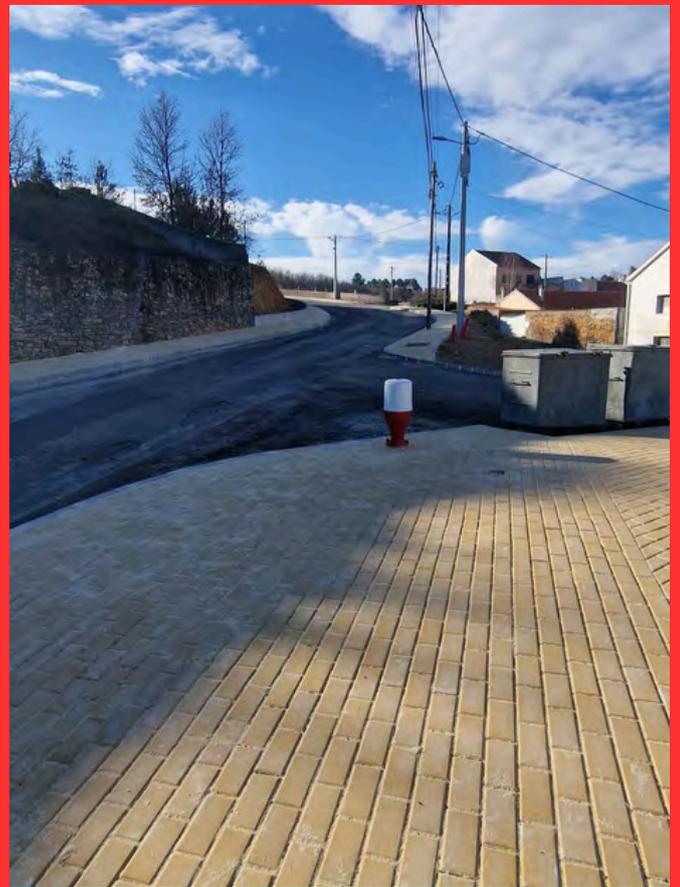
O aumento deste escalão revela que o ano 2023 melhorou no que diz respeito à contratação de novos elementos para a estrutura da empresa. Apesar das dificuldades no recrutamento de pessoal, podemos afirmar que já se regista uma maior disponibilidade de mão de obra livre para trabalhar, seja por alteração de local de trabalho, seja por existir mais mão de obra estrangeira disponível.

Outro das dificuldades que continuamente nos deparamos é o elevado absentismo. Em 2023 o total de horas perdidas por absentismo foi de 31.696 horas, mais 11.106 horas que em 2022.

A liderar o motivo do absentismo, continua as baixas por doença (natural) que foram de 29.621 horas este ano, que representam 93% do total de ausências.

Destas, 46% são de baixas prolongadas, ou seja, já estão de baixa há mais de 1 ano!

O total de absentismo representa uma média de 25 dias de falta por ano e por funcionário, o que representa um valor muito elevado e que pela tendência dos últimos anos, não tem parado de crescer.



CARTEIRA DE ENCOMENDAS / PERSPETIVAS



No final do ano 2023, a carteira de obras adjudicadas (em Portugal) era superior a 37 milhões de euros, valor mais elevado de sempre. Com este valor a perspectiva de negócio para o ano 2024 são positivas.

Se a este valor somarmos os 4,8 milhões de obra em carteira a realizar em Moçambique, atingimos um total de 42 milhões de euros. Onze milhões acima do valor registado em 2022!

É assim, com tranquilidade que enfrentamos o ano 2024, não entrando em loucuras para assegurar a contratação de novas obras.

É notório algum abrandamento na abertura de novos concursos, mas tendo em conta o fraco desempenho na concretização dos investimentos contratados pelo PRR (Plano de Recuperação e Resiliência) é expectável que iremos assistir a um aumento dos concursos, de modo a conseguirem dinamizar o investimento público.

Com base nos dados disponíveis até ao momento, podemos afirmar que o ano 2024, em termos de faturação poderá ser idêntico ao de 2023.

GESTÃO DE RISCOS

As empresas trabalham num ambiente repleto de riscos. Dos mais variados e cada vez mais desafiantes. Todas pretendem minimizar esses riscos, de modo a minimizar também os seus efeitos na atividade da empresa.

No que respeita ao mercado e preços, as alterações em perspectiva vão no bom sentido, pelo que a probabilidade de ocorrência de impactos negativos nos resultados ou no capital, decorrentes de oscilações nos preços de venda ou de inexistência de procura, é reduzida.

Quanto ao risco de continuidade e pelo atrás já foi divulgado, entendemos este risco está contido em valores muito baixos.

O risco de crédito é comum à generalidade dos negócios. A cobrança dos créditos pelos fornecimentos gera riscos que têm que ser mitigados por uma política persistente de cobrança e constituição de imparidades logo que atribuída probabilidade forte a esses riscos.

O risco de liquidez é a probabilidade de ocorrência de impactos negativos nos resultados ou no capital próprio decorrente da incapacidade da entidade dispor de fundos líquidos para cumprir as suas obrigações financeiras, à medida que as mesmas se vencem. Como pode ser observado pelos indicadores de liquidez, entendemos que este risco é também ele reduzido.

Quanto aos riscos financeiros, o ano 2023 mostrou a subida das taxas de juro de referência. De modo a prevenir os riscos de tal subida, a empresa empenhou-se na continuação da redução da sua dívida bancária, mantendo os seus custos financeiros controlados.

Outro risco financeiro presente em 2023 foi o decorrente das variações da taxa de câmbio. A empresa apresenta no final do ano 2023 dívidas a pagar e a receber em moeda estrangeira, nomeadamente em Dólares Americanos.

Apesar da contratação de contas específicas em moeda estrangeira de modo a mitigar os efeitos do risco de câmbio, a empresa em 2023 apresentou 85.392,68 euros de diferenças de câmbio desfavoráveis e 47.096,82 euros de diferenças de câmbio favoráveis, fruto de uma desvalorização do Euro face ao Dólar Americano.

O histórico da Empresa é de resultados predominantemente positivos e de taxas de crescimento apreciáveis. O nível de resultados acumulados proporcionou uma autonomia financeira invejável que permite à António Saraiva & Filhos, Lda. avaliar o risco de liquidez de forma minimamente confortável.

PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS

António Saraiva & Filhos, Lda na continuidade de anos anteriores, continua com a política de estimular a autonomia financeira através do reforço de capitais próprios.

O Resultado Líquido do Exercício do ano 2023 fixou-se nos 1.052.099,71 euros, tendo a gerência da empresa proposto à Assembleia Geral a seguinte aplicação:

- Reserva legal: 25.743,61€
- Resultados transitados: 1.026.356,10€



ACONTECIMENTOS APÓS ENCERRAMENTO DO PERÍODO

Após o encerramento do exercício não houve acontecimentos relevantes dignos de serem mencionados nesta rúbrica.

NOTA FINAL

Se no final do ano 2022 a empresa experienciava um dos melhores anos de sempre, o ano 2023 mostrou que não se tratava de um marco, mas sim de um passo para o caminho ainda por percorrer.

O ano 2023 mostrou-se como um ano francamente positivo com uma ressalva especial para o valor atingido de volume de negócios, de 24,2 milhões de euros.

Outro aspeto a realçar foi o valor da dívida líquida ter ficado negativa, ou seja, os meios financeiros líquidos foram superiores ao valor dos financiamentos, situação que já não se verificava há alguns anos.

Estes últimos anos, têm mostrado qual é o caminho que pretendemos percorrer e quais os objetivos que pretendemos atingir. Estamos cientes das dificuldades que enfrentamos, mas com convicção que estamos melhor preparados para as superar.

Uma palavra especial para todos aqueles que nos têm acompanhado e que permitiram mais um ano positivo para a António Saraiva & Filhos, Lda, nomeadamente:

- Aos nossos colaboradores, cujo esforço e dedicação torna possível os resultados alcançados todos os anos
- O apoio e compreensão dos nossos clientes e fornecedores, vistos como parceiros imprescindíveis
- A colaboração das Instituições Financeiras e entidades de Fiscalização e Auditoria

Guarda, 30 de Abril 2024

Daide Tomé Saraiva

Sérgio Braz Saraiva





DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Balanço
31 de dezembro de 2023

Unidade Monetária: Euros

RUBRICAS	NOTAS	EXERCÍCIOS	
		31/12/2023	31/12/2022
<u>Activo</u>			
<u>Activo Não Corrente:</u>			
Activos Fixos Tangíveis	7	3 747 082,17	3 357 670,56
Propriedades de Investimento	9	116 819,67	161 767,43
Outras contas a receber	18	250 000,00	0,00
Participações Financeiras - Método da Equivalência Patrimonial	10	97 906,12	58 448,94
Outros Investimentos Financeiros	10/18	1 458 358,44	1 215 593,47
Activos por Impostos Diferidos	17	447 527,21	500 554,43
<u>Total Activo Não Corrente:</u>		6 117 693,61	5 294 034,83
<u>Activo Corrente:</u>			
Inventários	11	728 976,90	1 143 093,76
Clientes	18	3 625 960,54	3 475 099,00
Estado e Outros Entes Públicos	20	170 610,47	97 736,14
Outros Créditos a Receber	18	844 902,91	525 360,24
Diferimentos	20	165 533,42	230 117,78
Activos Financeiros Detidos para Negociação	18	641,00	341,99
Caixa e Depósitos Bancários	4	7 381 839,03	2 963 105,33
<u>Total Activo Corrente:</u>		12 918 464,27	8 434 854,24
<u>Total do Activo:</u>		19 036 157,88	13 728 889,07
<u>Capital Próprio e Passivo</u>			
<u>Capital Próprio:</u>			
Capital Subscrito	20	900 000,00	615 000,00
Reservas Legais	20	154 256,39	154 256,39
Outras Reservas	20	809 796,23	453 739,93
Resultados Transitados	20	2 969 529,50	3 021 898,81
Outras Variações no Capital Próprio		58 448,94	3 499,89
Sub-Total:		4 892 031,06	4 248 395,02
Resultado Líquido do Período	20	1 052 099,71	643 636,04
<u>Total do Capital Próprio:</u>		5 944 130,77	4 892 031,06
<u>Passivo:</u>			
<u>Passivo Não Corrente:</u>			
Provisões	18	102 678,76	136 711,06
Financiamentos Obtidos	18	1 721 140,81	2 635 256,39
<u>Total Passivo Não Corrente:</u>		1 823 819,57	2 771 967,45
<u>Passivo Corrente:</u>			
Fornecedores	18	3 831 160,38	2 795 075,48
Adiantamentos de Clientes	18	566 431,74	566 431,74
Estado e Outros Entes Públicos	20	232 378,45	140 624,10
Financiamentos Obtidos	18	1 560 023,95	1 803 557,33
Outras Dívidas a Pagar	18	941 312,89	757 659,85
Diferimentos	20	4 136 900,13	1 542,06
<u>Total Passivo Corrente:</u>		11 268 207,54	6 064 890,56
<u>Total do Passivo</u>		13 092 027,11	8 836 858,01
<u>Total do Capital Próprio e do Passivo</u>		19 036 157,88	13 728 889,07

ANTÓNIO SARAIVA & FILHOS, LDA

Demonstração de Resultados

31 de dezembro de 2023

Pág. 1

Unidade Monetária: Euros

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		31/12/2023	31/12/2022
Vendas e serviços prestados	13	24 179 953,90	17 664 612,31
Subsídios à exploração	14	0,00	17 061,02
Ganhos/perdas imputadas de subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos	11	39 457,18	54 949,05
Variação nos inventários da produção	11	-413 504,23	186 109,23
Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	11	-4 198 933,09	-3 385 079,34
Fornecimentos e serviços externos	20	-13 791 658,49	-9 892 312,34
Gastos com o pessoal	19	-4 054 636,74	-3 369 669,19
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	18	-3 057,77	-15 549,22
Provisões (aumentos/reduções)	18	34 032,30	-101 635,59
Aumentos/reduções de justo valor	18	299,01	12,85
Outros rendimentos	20	249 195,62	174 948,87
Outros gastos	20	-203 359,63	-134 757,51
Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos:		1 837 788,06	1 198 690,14
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	7	-503 670,88	-450 168,23
Resultado Operacional (antes de gastos de financiamento e impostos):		1 334 117,18	748 521,91
Juros e rendimentos similares obtidos	18	0,00	0,00
Juros e gastos similares suportados	18	-188 940,79	-99 594,13
Resultado antes de imposto:		1 145 176,39	648 927,78
Imposto sobre o rendimento do período	17	-93 076,68	-5 291,74
Resultado líquido do período:		1 052 099,71	643 636,04

Demonstração dos Fluxos de Caixa

31 de dezembro de 2023

Unidade Monetária: Euros

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODO	
		31/12/2023	31/12/2022
<u>Fluxos de Caixa das Actividades Operacionais - Método Directo</u>			
+ Recebimentos de Clientes	20	29 387 703,86	20 074 214,07
- Pagamentos a fornecedores	20	17 027 296,43	15 929 089,93
- Pagamentos ao Pessoal	20	3 242 762,66	2 803 331,23
Caixa gerada pelas operações:		9 117 644,77	1 341 792,91
-/+ Pagamentos/Recebimentos do imposto sobre o rendimento	20	-210 234,69	-47 617,93
+/- Outros Recebimentos/Pagamentos	20	-149 486,72	-55 697,35
Fluxos de caixa das Actividades Operacionais (1):		8 757 923,36	1 238 477,63
<u>Fluxos de Caixa das Actividades de investimento</u>			
Pagamentos respeitantes a:			
- Activos fixos tangíveis	20	547 947,86	148 451,18
- Investimentos financeiros	20	150 047,21	19,90
- Outros activos	20	350 000,00	0,00
Recebimentos provenientes de:			
+ Activos fixos tangíveis	20	20 000,00	84 889,00
+ Investimentos financeiros	20	4 543,20	76 583,98
+ Outros activos	20	354 847,74	19 613,54
+ Dividendos	20	0,51	2,67
Fluxos de Caixa das Actividades de investimento (2):		-668 603,62	32 618,11
<u>Fluxos de Caixa das Actividades de financiamento</u>			
Recebimentos provenientes de:			
+ Financiamentos obtidos	20	5 196 079,78	3 298 163,01
+ Outras operações de financiamento	20	46 218,64	3 161,78
Pagamentos respeitantes a:			
- Financiamentos obtidos	20	8 282 452,09	3 913 066,43
- Juros e gastos similares	20	168 418,34	100 408,33
- Outras operações de financiamento	20	13 997,28	285,86
- Pagamento de leasings	20	329 718,14	312 952,33
Fluxos de Caixa das Actividades de financiamento (3):		-3 552 287,43	-1 025 388,16
Variação de caixa e seus equivalentes (1)+(2)+(3)		4 537 032,31	245 707,58
Efeitos das diferenças de câmbio		283,13	-20,18
Caixa e seus equivalentes no início do período		2 844 523,59	2 638 836,19
Caixa e seus equivalentes no fim do período		7 381 839,03	2 884 523,59
Variação de caixa e seus equivalentes (Saldo final-Saldo inicial)		4 537 032,31	245 707,58

ANTÓNIO SARAIVA & FILHOS, LDA
Demonstração das alterações no capital próprio no período N-1
1 de Janeiro a 31 de Dezembro de 2022

DESCRIÇÃO	Notas	Capital Próprio atribuído aos detentores do capital da empresa								Interesses minoritários	Total do Capital Próprio	
		Capital Realizado	Reservas legais	Outras reservas	Resultados Transitados	Ajustamentos em activos financeiros	Excedentes de revalorização	Outras variações no capital próprio	Resultado líquido do período			Total
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO N-1	1	615 000,00	154 256,39	271 554,59	2 882 997,83	0,00	0,00	0,00	324 586,21	4 248 395,02	0,00	4 248 395,02
ALTERAÇÕES NO PERÍODO												
Primeira adopção de novo referencial contabilístico												
Alterações de políticas contabilísticas												
Diferenças de conversão de demonstração financeira												
Realização do excedente de revalorização de activos tangíveis e intangíveis												
Excedentes de revalorização de activos fixos tangíveis e respectivas variações												
Ajustamentos por impostos diferidos												0,00
Outras alterações reconhecidas no capital próprio	20			182 185,34	138 900,98			3 499,89	(324 586,21)	0,00		0,00
	2	0,00	0,00	182 185,34	138 900,98	0,00	0,00	3 499,89	(324 586,21)	0,00	0,00	0,00
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	3								643 636,04	643 636,04		643 636,04
RESULTADO INTEGRAL	4=2+3								319 049,83	643 636,04		643 636,04
OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO												
Realizações de capital												
Realizações de prémios de emissão												
Distribuições												
Entradas para cobertura de perdas												
Outras operações	5	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		0,00
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO N-1	6=1+2+3+5	615 000,00	154 256,39	453 739,93	3 021 898,81	0,00	0,00	3 499,89	643 636,04	4 892 031,06		4 892 031,06

Demonstração das alterações no capital próprio no período N
1 de Janeiro a 31 de Dezembro de 2023

DESCRIÇÃO	Notas	Capital Próprio atribuído aos detentores do capital da empresa								Interesses minoritários	Total do Capital Próprio	
		Capital Realizado	Reservas legais	Outras reservas	Resultados Transitados	Ajustamentos em activos financeiros	Excedentes de revalorização	Outras variações no capital próprio	Resultado líquido do período			Total
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO N	1	615 000,00	154 256,39	453 739,93	3 021 898,81	0,00	0,00	3 499,89	643 636,04	4 892 031,06	0,00	4 892 031,06
ALTERAÇÕES NO PERÍODO												
Primeira adopção de novo referencial contabilístico												
Alterações de políticas contabilísticas												
Diferenças de conversão de demonstração financeira												
Realização do excedente de revalorização de activos tangíveis e intangíveis												
Excedentes de revalorização de activos fixos tangíveis e respectivas variações												
Ajustamentos por impostos diferidos												0,00
Outras alterações reconhecidas no capital próprio	20	285 000,00		356 056,30	(52 369,31)			54 949,05	(643 636,04)	0,00		0,00
	2	285 000,00	0,00	356 056,30	(52 369,31)	0,00	0,00	54 949,05	(643 636,04)	0,00	0,00	0,00
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	3								1 052 099,71	1 052 099,71		1 052 099,71
RESULTADO INTEGRAL	4=2+3								408 463,67	1 052 099,71		1 052 099,71
OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO												
Realizações de capital												
Realizações de prémios de emissão												
Distribuições												
Entradas para cobertura de perdas												
Outras operações	5	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		0,00
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO N	6=1+2+3+5	900 000,00	154 256,39	809 796,23	2 969 529,50	0,00	0,00	58 448,94	1 052 099,71	5 944 130,77		5 944 130,77



CERTIFICAÇÃO LEGAL DE CONTAS



CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas de **ANTÓNIO SARAIVA & FILHOS, LDA** (a Entidade), que compreendem o balanço em 31/12/2023 (que evidencia um total de 19 036 157,88 EUR e um total de capital próprio de 5 944 130,77 EUR, incluindo um resultado líquido de 1 052 099,71 EUR), a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração das alterações no capital próprio e a demonstração dos fluxos de caixa relativas ao ano findo naquela data, e as notas anexas às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira de **ANTÓNIO SARAIVA & FILHOS, LDA** em 31/12/2023 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data de acordo com as Normas de Contabilidade e Relato Financeiro adotadas em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística.

Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras" abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

Responsabilidades do órgão de gestão pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da Entidade de acordo com as Normas de Contabilidade e Relato Financeiro adotadas em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística;
- elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devido a fraude ou erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e

- avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança, mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão;
- concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;
- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada;
- comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificado durante a auditoria.



A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.

RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

Sobre o relatório de gestão

Dando cumprimento aos requisitos legais aplicáveis, somos de parecer que o relatório de gestão foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor e a informação nele constante é coerente com as demonstrações financeiras auditadas e, tendo em conta o conhecimento e a apreciação sobre a Entidade, não identificamos incorreções materiais.

Guarda, 27 de maio de 2024

CASCAIS, PÊGA MAGRO & ROQUE, SROC LDA

(n.º 125 e registada na CMVM com o n.º 20161443)

Representada por

Fernando José Pêga Magro

(ROC n.º 819 e registado na CMVM com o n.º 20160447)